



DESENVOLVENDO UM CARATER DE CRISTO

Colossenses 2:7: “*Nele radicados, e edificados, e confirmados na fé, tal como fostes instruídos, crescendo em ações de graças.*”

Preste bastante atenção nestes três fatores que são indispensáveis para o desenvolvimento do caráter: A **Palavra de Deus** supre a verdade que precisamos para crescer, os **filhos de Deus** suprem o apoio que precisamos para crescer e as **circunstâncias** suprem o ambiente que precisamos para por em prática as características de Cristo em nós. O que precisamos então é: estudar e aplicar a Palavra de Deus, nos reunir regularmente com os filhos de Deus e aprender a confiar em Deus nos momentos difíceis. Fazendo isso, com certeza nos tornaremos mais parecidos com Jesus.

Alguns pensam que para crescerem espiritualmente, somente deverão aprender a Palavra de Deus e se entregar na oração, isso já é um grande passo, mas precisamos entender que Deus usará pessoas para que nos façam entender o poder da comunhão, da unidade em Cristo. Deus quer que crescamos juntos, Ele não quer que uns cresçam e se esqueçam dos que estão para trás. No Reino, um ajuda ao outro, inclusive no crescimento espiritual, por isso somos uma igreja de discipulado, e não somente nós, mas a grande maioria das igrejas no mundo entendeu a necessidade do discipulado, não somente culto de massa, de multidão de povo, sem comunhão uns com os outros. Há até mesmo no meio evangélico, pessoas que querem se isolar das pessoas, estão sendo influenciadas por religiões orientais de ostracismos, individualismo e solidão. É muito fácil alcançar “santidade” quando se está só e não se tem ninguém para lhe aborrecer, lhe contradizer... O difícil é ser santo num mundo tão louco como esse que nós vivemos. Não vamos conseguir crescer em Cristo buscando isolamento, claro que há momentos onde vamos estar a sós com Deus em oração, Jesus fez isso também, mas grande parte de seu ministério passou junto com o povo, junto com os discípulos, junto até mesmo com os pecadores, sem contudo pecar... Precisamos lembrar que o Reino de Deus está em torno do amor: Amar a Deus e ao próximo. Os mandamentos nos falam de relacionamento, tanto com Deus como com o nosso próximo, não nos ensinam a respeito de individualismo, mas sim de comunhão.

Tornar-se semelhante a Cristo é um lento e doloroso processo de crescimento. A maturidade espiritual não é instantânea nem automática, ela se desenvolve num espaço de tempo chamado resto de nossas vidas, ***Efésios 4:13 até que todos alcancemos a unidade da fé e do conhecimento do Filho de Deus, e chegemos à maturidade, atingindo a medida da plenitude de Cristo*** Nós somos um trabalho que está em execução, um quadro que está sendo pintado. O desenvolvimento do caráter de Cristo em nós durará o restante de nossas vidas, e mesmo assim não será completado aqui na terra, você entende isso? Isso só vai terminar quando nós formos para o céu ou quando Jesus voltar, a Bíblia nos ensina que quando formos finalmente capazes de ver a Jesus, nos tornaremos semelhantes a Ele, ***1 João 3:2 Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não se manifestou o que havemos de ser, mas sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele, pois o veremos como ele é.*** Enquanto não entendermos que o maior plano de Deus para nós é desenvolver o caráter de Cristo em nós, viveremos em grande angústia e arrumaremos muita confusão com os que estão ao nosso redor, sem contar no risco de deixarmos a comunhão com o Senhor por ele não atender nossos pedidos mais urgentes. Em muitos casos ficamos super, hiper preocupados com o que vamos ser na vida, o que vamos fazer, quanto vamos ganhar, onde vamos morar, onde vamos trabalhar, com quem vamos nos casar, quando na verdade deveríamos nos preocupar em desempenhar tudo isso com a postura de Cristo.

Deus está muito mais interessado em quem você é do que o que você faz. Nós somos **seres** humanos, e não “**fazer**es” humanos, Deus está muito mais preocupado com seu caráter do que com sua carreira, porque caráter, nós levaremos para a eternidade, mas a carreira vai ficar por aí para que outro continue a desempenhar nosso papel e talvez com muito mais eficiência e humildade. Não vamos cair no engano da nossa cultura que faz de tudo para nos jogar na imaturidade, na infantilidade, Deus quer formar em nós uma maturidade sábia e irrepreensível, Rm 12:2 nos diz para não nos conformarmos com este século, tome então a decisão de ser semelhante a Cristo e não ao mundo.